



A LUTA NÃO PARA: UNIDADE E RESISTÊNCIA CONTRA A PRECARIZAÇÃO

Esta publicação reuniu denúncias, orientações e conquistas que afetam diretamente a categoria dos Correios no Distrito Federal. Da roteirização imposta pelo sistema TMS à tentativa de implementar a jornada 12x36 sem debate com o movimento sindical, passando pela insalubridade das unidades, frota sucateada, desabastecimento de uniformes, armadilha do plano regional de saúde e a vitória judicial que garantiu 70% sobre o abono pecuniário — o cenário é claro: a gestão de Emanuel Rondon avança sobre nossos direitos com projetos mal planejados, imposições unilaterais e descaso com a saúde e a dignidade da categoria.

A roteirização imposta pelo TMS não é inovação — é sobrecarga. Sem efetivo, sem estrutura, quem prepara a carga são os próprios carteiros, enquanto o tempo de entrega diminui e as encomendas se acumulam. O resultado? Prejuízo para os Correios, para os clientes e, principalmente, para quem está na ponta.

A tentativa de implementar a jornada 12x36 na distribuição, sem qualquer debate com o movimento sindical, é um ataque direto à nossa saúde e aos nossos adicionais conquistados

com luta. O SINTECT-DF orienta: recusem. A jornada 12x36 só é válida com concordância do trabalhador. Sem acordo, não há mudança.

Além disso, denunciemos: unidades insalubres, frotas paradas por falta de manutenção, uniformes em desabastecimento total e um plano de saúde sendo transformado em armadilha regional. Enquanto isso, a Justiça já reconheceu a gravidade da situação e determinou medidas emergenciais. Seguiremos fiscalizando e ampliando essas conquistas.

E não podemos deixar de celebrar: garantimos na Justiça o direito aos 70% sobre o abono pecuniário para toda a categoria. Uma vitória que prova, mais uma vez, que a organização sindical é o único caminho para reverter ataques e assegurar direitos.

A luta do SINTECT-DF é diária, firme e coletiva. Denuncie irregularidades, recuse imposições, participe. Ambiente de trabalho digno não é favor — é obrigação. E nós não vamos recuar. Boa leitura!

SINTECT-DF — União, resistência e direitos para a categoria.

SINDICATO PEDE A SUSPENSÃO IMEDIATA DA ROTEIRIZAÇÃO

Os Correios implementaram em todo o país o projeto de Roteirização, uma entrega por meio de rotas definidas pelo TMS (Transportation Management System), um sistema para planejamento e execução das rotas de entrega, utilizado para aumentar a quantidade de pontos de entrega e reduzir o número de funcionários. Em visitas de fiscalização às unidades de trabalho, o sindicato identificou que a ferramenta implantada de forma unilateral tem gerado caos operacional e sobrecarga aos trabalhadores e trabalhadoras.

Sem a estrutura adequada e efetivo interno para fazer a triagem, são os próprios carteiros que têm que preparar toda a carga para distribuição, e com isso o tempo de entrega fica reduzido, gerando o acúmulo de milhares de encomendas, com prejuízos para os Correios, clientes e trabalhadores.

O Sintect/DF, juntamente com a Fentect, solicitou a suspensão imediata da Roteirização. “Não permitiremos que uma ferramenta mal planejada seja usada para aumentar a carga de trabalho e prejudicar a saúde dos carteiros(as) motorizados(as), que também tiveram suas jornadas de trabalho alteradas”, declarou Amanda Corcino, presidenta do sindicato.

A entidade também prepara ação civil pública contra os Correios pelos prejuízos gerados à população. ■

UNIDADES INSALUBRES E RISCO À SAÚDE!

O Sintect-DF ganha ação judicial que obriga a imediata regularização da limpeza em algumas unidades. Há meses os Correios estão sem contrato de limpeza para os Grandes Centros,

Centros de Distribuição Domiciliária (CDDs) e agências, forçando a categoria a trabalhar em ambientes degradantes e insalubres.

Relatos apontam que banheiros, refeitórios e áreas de trabalho ficam sem higienização por semanas. Em algumas unidades, o acúmulo de lixo atraiu ratos e baratas, sendo detectadas até larvas se espalhando pelo chão.

O SINTECT-DF foi à luta e a Justiça confirmou: a situação dentro dos Correios é inaceitável e coloca em risco a saúde dos trabalhadores.



Acúmulo de lixo atrai ratos e baratas, além de larvas, que se espalham pelo chão

A Justiça reconheceu a gravidade da situação e determinou que, de início, os Correios regularizem imediatamente as condições de limpeza nas unidades do CEE Taguatinga e do TECA Brasília. A empresa terá prazo de 5 dias para garantir limpeza contínua, banheiros em condições adequadas e fornecimento de materiais básicos de higiene. Se não cumprir, pagará multa diária de R\$ 10 mil.

O Sintect/DF juntou ao processo novas denúncias para que a decisão se estenda a todas as unidades. Segundo os Correios, um edital para contratação de uma empresa de limpeza foi aberto e acredita-se que até o final do mês o processo seja finalizado.

Estamos atentos às irregularidades. A luta só avança com a participação de todos. Ambiente de trabalho digno não é favor, é obrigação! ■

DIGA NÃO À JORNADA 12 X 36

O SINTECT-DF, em conjunto com a FENTECT manifesta sua total oposição à jornada de trabalho 12x36 que está sendo implementada na área de distribuição, para carteiros motorizados.

A mudança foi formalizada pela direção dos Correios por meio do MANPS, sem qualquer debate com o movimento sindical, representando riscos severos à saúde física e mental dos trabalhadores e às conquistas coletivas.

Além de levar o trabalhador ao esgotamento e maior exposição a acidentes de trabalho, a jornada 12x36 acarreta a supressão de adicionais conquistados coletivamente, como os 15% pagos sobre o salário-base para quem trabalha aos sábados, inviabiliza o pagamento de adicional noturno e horas extras, por trabalho em dia de repouso, e possibilita a redução do vale-refeição para a quantidade de dias trabalhados.

ORIENTAÇÃO

A jornada 12x36 só pode ser implementada mediante a concordância do funcionário. Nesse sentido, o SINTECT/DF orienta os trabalhadores a recusarem a mudança de jornada e denunciar qualquer pressão ou ameaça por parte da gestão.

“É necessário resistir a essa política de precarização do Presidente Emanuel Rondon, que busca solucionar a crise financeira dos Correios com aumento da exploração e retirada de direitos”, destaca a presidenta do Sintect-DF, Amanda Corcino.

O SINTECT-DF reafirma seu compromisso com a defesa da saúde e dos direitos da categoria. ■

DESABASTECIMENTO TOTAL DE UNIFORMES

O Sindicato cobra explicações sobre a suspensão da distribuição dos uniformes. Os Correios pararam de fornecer uniformes; os funcionários estão trabalhando com trajés puídos e desbotados, expondo a prova do descaso da gestão com a imagem da empresa e a dignidade do trabalhador. ■



Descaso: funcionários trabalhando com trajés puídos e desbotados



VEÍCULOS PARADOS POR FALTA DE REVISÃO E MANUTENÇÃO PREJUDICAM A DISTRIBUIÇÃO



O Sintect-DF alerta para o colapso na manutenção da frota. Os Correios estão sem contrato para a revisão e manutenção de carros e motos; sem condições de uso, os veículos estão parados, impactando negativamente a operação. Nem as bicicletas escaparam da falta de recurso para manutenção. A situação é mais crítica em unidades como o CDD Luziânia, CDD Núcleo Bandeirante e CDD Sobradinho.

A precarização chegou ao ponto de unidades não terem recursos sequer para um simples remendo de pneu. “Enquanto a empresa tenta implementar a roteirização sob o argumento de melhorar os indicadores operacionais, ignora a falta de estrutura básica”, relatou Faustão, secretário geral do sindicato.

O Sintect-DF solicita a manutenção adequada e respeito à segurança dos trabalhadores e trabalhadoras; são esses profissionais que estão na ponta da operação, enfrentando o sucateamento da frota e a pressão da gestão. ■

PLANO REGIONAL É ARMADILHA PARA A CATEGORIA

O Sintect-DF denuncia a estratégia dos Correios e da Postal Saúde de empurrar um plano regional para os trabalhadores, sob o pretexto de ampliar o atendimento e baratear o custo. O objetivo real é induzir o empregado a aceitar um plano mais limitado, com valores temporariamente mais baixos, e fazê-lo abrir mão do plano nacional.

O correto é a mantenedora, no caso, os Correios, repassarem os valores atrasados para que a Postal Saúde possa realizar os pagamentos em atraso da rede credenciada, para que os atendimentos médicos sejam normalizados. Em relação à inclusão de parentes no novo plano, não vemos problemas, desde que o contratante esteja esclarecido sobre as condições de regionalidade e carências.

A categoria não aceita mais a precarização e exige a regularização urgente do Plano de Saúde! ■

SINTECT-DF GARANTE 70% SOBRE O ABONO PECUNIÁRIO

Foi transitado e julgado o reconhecimento do direito aos 70% sobre o abono pecuniário. O abono pecuniário é o direito que o empregado tem de vender suas férias, negociando até 1/3 destas, ou seja, 10 dias.

Devido à ação coletiva impetrada pelo Sintect/DF, já foi restabelecido o pagamento de 70% sobre os 10 dias vendidos nas férias para toda a categoria. Em relação ao retroativo, farão jus os empregados contratados até 27/05/2016; esses empregados devem entrar em contato com a secretaria do sindicato para providenciar a entrega dos documentos necessários, pois a execução dos retroativos é individual.

“Essa vitória demonstra que a organização sindical é o único caminho para reverter ataques e garantir a manutenção dos nossos direitos”, declarou Marcelo Alexandre, diretor do Sintect/DF. ■